

# Dez anos de avaliações independentes no FMI

Este ano marca o décimo aniversário da criação do Gabinete de Avaliação Independente (IEO) pela Diretoria Executiva do FMI. Nesse período, o IEO produziu 18 relatórios de avaliação, que contribuíram para o desempenho da função de supervisão da Diretoria e para estimular uma cultura de aprendizado no FMI. O trabalho do IEO tem sido amplamente divulgado e ajuda o público em geral a compreender melhor as atividades do FMI. As avaliações do IEO têm abordado alguns dos principais temas que o FMI enfrentou na última década.

Em 6 de dezembro de 2011, o IEO realizará uma conferência para celebrar esse marco e debater ideias sobre como aperfeiçoar seu trabalho. Como preparativo para a conferência, o IEO está passando em revista suas contribuições: como seus relatórios evoluíram, quais os resultados de suas recomendações e quais os desafios no processo de seguimento das avaliações.

Em preparação para o evento, Moisés Schwartz, Diretor do IEO, refletiu sobre o

importante legado de seus predecessores, Montek Singh Ahluwalia (2001-2004) e Tom Bernes (2005-2009), e aguarda com expectativa a participação destes no diálogo sobre os êxitos e desafios do IEO. Além dos Diretores Executivos do FMI, serão convidados para o evento diversos líderes de avaliações anteriores, estudiosos do trabalho do FMI e avaliadores de outros organismos internacionais. As atas da conferência serão publicadas em uma edição futura deste boletim.

## Estudos do FMI são bem conceituados, mas há muita margem para melhorias

Em 21 de junho de 2011, o IEO publicou sua mais recente avaliação, *IMF Research: Relevance and Utilization*, que focaliza a pertinência e utilização dos trabalhos de pesquisa do FMI do ponto de vista das autoridades nacionais, dos quadros da instituição e de outros interessados, bem como a qualidade técnica e gestão das pesquisas.

### Conclusões

Constatou-se que há inúmeros trabalhos de alta qualidade entre o grande volume de estudos produzidos pelo FMI, muitos deles amplamente difundidos nos países membros e importantes no processo de formulação de políticas. Isso se aplica sobretudo ao *World Economic Outlook (WEO)* e ao *Global Financial Stability Report (GFSR)*, mas também é válido para muitas outras publicações.

Por outro lado, ainda há muita margem para melhorar a pertinência e a qualidade das pesquisas e, assim, torná-las mais úteis. A

pertinência muitas vezes foi prejudicada pela falta de consultas preliminares às autoridades nacionais sobre os tópicos das pesquisas e de um contexto nacional e institucional apropriado. Segundo as autoridades, há grandes lacunas na cobertura temática, que não aborda as interligações macrofinanceiras e alguns aspectos de política monetária. A qualidade técnica dos trabalhos publicados também é bastante variada. O *WEO*, *GFSR* e as publicações externas em geral são de ótima qualidade, enquanto os estudos das séries *Selected Issues e Working Papers*, que não são submetidos a um rigoroso controle de qualidade, são inferiores e apresentam maior variabilidade.

O IEO também constatou que em muitos estudos as conclusões e recomendações não parecem fluir naturalmente da análise, enquanto outros parecem ter sido concebidos em torno das conclusões. Destacou-se a visão difundida entre os quadros do FMI de que as conclusões dos estudos devem estar alinhadas com as políticas em vigor na instituição. Por esse motivo, as autoridades nacionais e outros interessados sentem que as pesquisas do FMI são “influenciadas pela mensagem que querem transmitir”.

### Recomendações

Para melhorar a pertinência, recomenda-se que o FMI realize um exame estratégico periódico da função e dos usos de suas séries de estudos para decidir se devem ser

aperfeiçoadas, redesenhadas ou suspensas. Deve-se adotar como prática padrão a consulta às autoridades sobre os tópicos a pesquisar e a análise dos resultados. A maior interação com as autoridades desde o início do processo, além da permanência mais prolongada de membros das missões nos países, reforçaria o contexto institucional e nacional do trabalho de pesquisa.

Para melhorar a qualidade, deve-se dedicar tempo e recursos suficientes a cada projeto de pesquisa, mesmo que isso reduza o número de trabalhos publicados. Deve-se reforçar o exame crítico dos produtos para aumentar sua qualidade e impedir a publicação de trabalhos de baixa qualidade. É essencial que a Diretoria Executiva e a Direção-Geral do FMI cultivem um ambiente aberto, independente e inovador para a realização de pesquisas e estimulem claramente os funcionários a explorar pontos de vista divergentes e alternativos.

### Resposta da Diretoria Executiva

Em suas deliberações de 13 de junho de 2011, os Diretores Executivos apoiaram o teor das principais conclusões e recomendações do relatório. Entendem que há margem para melhorar a pertinência e a qualidade técnica do trabalho analítico, a receptividade a pontos de vista alternativos e a coordenação das atividades de pesquisa dentro do FMI. Aguardam a continuidade das análises e discussões no contexto do próximo Plano de Ação da Direção.

## Três avaliações em curso

Prosseguem os trabalhos em duas avaliações anunciadas em 2010: *International Reserves: IMF Advice and Country Perspectives* (sobre a assessoria do FMI em matéria de reservas internacionais) e *The Role of the IMF as Trusted Advisor* (sobre o papel do FMI como assessor de confiança). Também foi lançado um novo estudo, *Learning from Experience at the IMF: An IEO Assessment of Self-Evaluation Systems*, que examina os sistemas de autoavaliação do FMI. A

versão preliminar dos respectivos documentos temáticos foi distribuída à Diretoria e publicada no website do IEO para acolher comentários.

A avaliação sobre reservas internacionais examinará a natureza e qualidade da assessoria prestada pelo FMI aos países no que se refere ao nível de reservas internacionais, no contexto do mandato da instituição e levando em conta a perspectiva das autoridades nacionais.

A avaliação sobre o papel do FMI procurará apurar em quais circunstâncias o Fundo

é visto por seus países membros como um assessor de confiança. Examinará os fatores que pesam na decisão das autoridades de aprofundar sua interação com o FMI, entre eles possíveis temores de que venham a ser divulgadas recomendações sobre assuntos delicados.

O estudo sobre os mecanismos de autoavaliação do FMI examinará os sistemas empregados pela instituição e seus diferentes departamentos para extrair lições de suas experiências e incorporar essas lições a suas atividades.

## Acompanhamento de avaliações anteriores

O processo instituído em 2007 para acompanhar as avaliações e recomendações do IEO exige que, logo após a discussão de cada relatório do IEO na Diretoria, seja publicado um Plano de Ação da Direção (MIP, na sigla em inglês) e que o corpo técnico do FMI elabore anualmente um Relatório Periódico de Acompanhamento para aferir os avanços na implementação das recomendações endossadas pela Diretoria.

A Comissão de Avaliação da Diretoria reuniu-se em 26 de julho de 2011 para discutir o quarto relatório periódico de acompanhamento dos

avanços na implementação das recomendações do IEO endossadas pela Diretoria. O foco do relatório foi a implementação da avaliação do IEO sobre o envolvimento do FMI em questões de política comercial. A Comissão concordou com o teor do relatório, que foi aprovado pela Diretoria por decurso de prazo, mas observou que ainda é preciso aperfeiçoar o processo de acompanhamento das recomendações endossadas pela Diretoria. Os membros da Comissão consideraram particularmente preocupante a ausência de um mecanismo para monitorar a implementação de recomendações de avaliações anteriores do IEO.

Ainda não se concluiu o acompanhamento de avaliações mais recentes. O MIP relativo à avaliação do IEO sobre o desempenho do FMI

no período que antecedeu a crise econômica e financeira (*IMF Performance in the Run-Up to the Financial and Economic Crisis: IMF Surveillance in 2004–07*) será submetido à aprovação da Diretoria após a conclusão do Exame Trienal da Supervisão. Para o IEO, é fundamental tomar medidas imediatas para tratar dos problemas apontados nessa avaliação. Não foi emitido nenhum relatório sobre os avanços na implementação das recomendações endossadas pela Diretoria relativas à avaliação das interações do FMI com seus países membros (*IMF Interactions with Member Countries*), que foi discutida pela Diretoria no final de 2009. Não há um mecanismo formal de seguimento da avaliação do IEO sobre a governança do FMI (*Governance of the IMF*), realizada em 2008.

## Periscópio

### Maio

Moisés Schwartz, Diretor do IEO, apresentou as conclusões da avaliação sobre o desempenho do FMI no período que antecedeu a crise econômica e financeira durante a 91ª reunião da associação regional de presidentes de bancos centrais do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA) em Cartagena, na Colômbia.

### Junho

Ruben Lamdany, Subdiretor do IEO, foi o principal orador da palestra *Groupthink and Overconfidence: Predictive Failures in the Global Economic Crisis* do Center for International Governance Innovation em Waterloo, no Canadá.

O IEO coorganizou um seminário em Berlim com o Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ), para discutir a avaliação da



Autoridades e acadêmicos de alto nível de todo o mundo, juntamente com membros da equipe do IEO, participaram de um seminário em Berlim coorganizado pela BMZ e o IEO.

pertinência e utilização do trabalho de pesquisa do FMI e examinar tópicos para a nova avaliação sobre a assessoria do FMI no tocante a reservas internacionais.

Hans Genberg, Diretor Adjunto do IEO, e Nancy Wagner, Assessora do IEO, visitaram diversos países nos últimos meses para participar de encontros com as autoridades como parte de avaliações do IEO em curso.